

**Esboço das  
mensagens do treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2011**

---

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Quarenta e Sete

**Nas Epístolas de Pedro**

**(2)**

**A suprema preciosidade de Cristo**

Leitura bíblica: 1Pe 1:7, 19; 2:4, 6-7; 3:4; 2Pe 1:1, 4

**I. Os crentes em Cristo devem ter uma mudança em sua noção de valor – Mt 23:16-26; 1Sm 16:7; Lc 16:15; 9:54-56; 1Pe 3:4:**

- A. A noção adequada de valor dos crentes pode ser vista em seu apreço e avaliação dos seguintes aspectos de Cristo e de Sua salvação plena – Mc 9:7-8; 2Co 2:10; 4:7; 1Pe 1:8:
1. Seu apreço pelo Senhor Jesus – Sl 118:22; 1Pe 2:7.
  2. Seu apreço pela palavra da cruz – 1Co 1:18; 1Pe 2:24; 3:18.
  3. Seu apreço pelo reino e pela justiça de Deus em comparação com as necessidades diárias do homem – Mt 6:32-33; 2Pe 1:1, 11, 21; 2:5; 3:13.
  4. Seu apreço pelo Senhor Jesus em comparação com seus parentes – Mt 10:37-38; Lc 18:26-30; 1Pe 1:1, 17; 2:11a.
  5. Seu apreço pela alma do homem em comparação com o mundo todo – Mt 16:26; 4:8-11; Ap 18:13; 1Pe 4:19.
  6. Seu apreço pelo seu corpo em comparação com a seriedade e consequência do pecado – Mt 18:8-9; 2Pe 3:10-13.
  7. Seu apreço por posição hierárquica em comparação com ser escravos do Senhor e uns dos outros – Mt 20:25-27; 1Pe 2:16; 2Pe 1:1.
  8. Seu apreço por Cristo como o tesouro da justiça em comparação com os tesouros terrenos – Jó 22:23-28; Mt 12:18-21; Is 42:1-4; 1Pe 1:18-20.
  9. Seu apreço pelo desfrute do pecado em comparação com a recompensa invisível – Hb 11:24-27; 1Pe 1:8-12; 2Pe 1:8-11; 2:20-22.
  10. Seu apreço pelo conhecimento de Cristo em comparação com todas as coisas – Fp 3:7-8; 1Pe 1:8; 2Pe 1:2-3, 8; 2:20; 3:18.
- B. “Se apartares o precioso do vil, serás a minha boca” – Jr 15:19, cf. v. 16; Jó 23:12; Sl 119:9-16, 72, 103; 2Co 6:10.

**II. O próprio Cristo é a preciosidade para os Seus crentes – 1Pe 2:7; Fp 3:8-9:**

- A. Pedro foi encantado (atraído e cativado) pelo Senhor a tal ponto que, mesmo que ele tenha sido repreendido pelo Senhor muitas vezes e tenha fracassado terrivelmente, ele ainda seguiu o Senhor como seu Pastor até o seu martírio – Lc 5:8-11; Mc 14:67-72; 16:7; Jo 21:15-22; 2Pe 1:14-15.
- B. Pedro sabia que ele, Tiago e João tinham sido admitidos no mais elevado grau de iniciação quando o Senhor se transfigurou, tinham sido admitidos para ser os espectadores iniciados da Sua majestade – 2Pe 1:16-18; cf. 1Pe 5:1.

**III. A pedra preciosa para o edifício de Deus é o próprio Cristo – 1Pe 2:4, 6-8:**

- A. Na economia neotestamentária de Deus, Cristo como a pedra angular escolhida e preciosa nos salva para nos tornar pedras vivas e nos transforma para a edificação da casa espiritual de Deus, Sua habitação – At 4:11-12; Ef 2:20-22.
  - B. Como a pedra viva e preciosa, todo-inclusiva, Cristo é a centralidade e universalidade do mover de Deus para a edificação da Sua habitação eterna – Mt 21:42, 44; At 4:10-12; Is 28:16; Ef 2:19-22; Zc 3:9; 4:6-7; Dn 2:34-35.
- IV. O sangue precioso de Cristo nos redimiu da nossa vã maneira de vida – 1Pe 1:14, 18-19:**
- A. O sangue redentor de Cristo é o sangue da aliança que nos introduz na presença de Deus, no próprio Deus e no desfrute pleno de Deus em Sua natureza santa, de maneira que sejamos santos em toda nossa maneira de viver a fim de nos tornar Seu sacerdócio santo e cidade santa – 1Pe 1:2, 15-17; Ef 1:4; Ap 21:2, 16.
  - B. Se virmos que fomos redimidos, comprados, adquiridos, com o preço elevado do sangue precioso de Cristo, essa compreensão nos fará ter uma santa maneira de viver com santo temor – 1Pe 1:15-19; At 20:28; cf. Is 11:2.
- V. As preciosas e grandíssimas promessas nos foram dadas pelo nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo – 2Pe 1:1, 4; cf. Is 42:6; Hb 8:8-12:**
- A. Ao invocar o nome precioso do Senhor, bebemos Dele como o cálice da salvação, desfrutando-O como a realidade de todas as preciosas e grandíssimas promessas de Deus, tendo como meta a edificação de Deus – At 4:10-12; Sl 116:12-13.
  - B. Essas promessas preciosas estão corporificadas na Palavra de Deus; ao ler-orar as promessas, participamos da natureza divina e a desfrutamos de maneira que crescamos e nos desenvolvamos em vida até a maturidade de vida a fim de desfrutar uma rica entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo – 2Pe 1:4-11.
- VI. Deus distribuiu a todos os crentes a fé igualmente preciosa – 2Pe 1:1:**
- A. Assim como os filhos de Israel receberam por sorte uma porção da boa terra, Deus nos deu Cristo como fé, tornando nosso espírito regenerado (o homem interior do nosso coração) um espírito de fé – Js 13:6; Cl 1:12; 1Pe 3:4; 2Co 4:13.
  - B. Todos temos, qualitativamente, a mesma fé preciosa, mas a quantidade de fé que temos depende do quanto contatamos o Deus vivo de maneira que O tenhamos aumentado em nós – Rm 12:3; Hb 11:1, 5-6, 27; Cl 2:19.
- VII. A prova preciosa da nossa fé ocorre mediante várias provações que vêm por meio dos sofrimentos – 1Pe 1:7:**
- A. Precisamos pagar o preço para ganhar mais de Cristo como a fé de ouro provada pelo fogo, de maneira que a prova da nossa fé resulte em louvor, glória e honra na revelação do Senhor – 1Pe 1:7; Ap 3:18a.
  - B. Os crentes que vivem uma vida vencedora pela fé serão achados por Cristo em Sua volta como tesouros prontos para receber a salvação de sua alma como o fim (o resultado) da sua fé – 1Pe 1:8-9.
- VIII. Temos de remir o tempo para desfrutar Cristo como a preciosidade suprema de Deus de maneira que sejamos constituídos com Ele a fim de sermos homens de preciosidade como Seu tesouro pessoal; dessa maneira, Ele edifica a Si mesmo em nós a fim de nos tornar Sua casa espiritual e Seu sacerdócio santo e real para a realização do desejo do Seu coração – 1Pe 2:7; 3:4; Dn 9:23; 10:11, 19; 2Co 2:10; Sl 16:5; Êx 19:4-6; 1Pe 2:1-9; 2Pe 3:8, 11-12.**